

“ [ REPOSITÓRIO  
10 ANOS

“ [ ISCTE  IUL  
REPOSITÓRIO ] ”  
10 ANOS

# O REPOSITÓRIO DO ISCTE-IUL

O projeto de criação do Repositório do ISCTE-IUL surgiu em 2005 e foi tomando forma durante o ano de 2006. Assinala, assim, 10 anos de existência. A apresentação pública teve lugar no dia 25 de outubro de 2007 e na altura o atual Reitor, Professor Luís Reto, subscreveu a Declaração de Berlim e assinou a Política de Acesso Livre e de Auto Arquivo do ISCTE-IUL.

O Repositório arrancou com comunidades piloto: CIES (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia), DCTI (Departamento de Ciência e Tecnologias da Informação), CC, SID e SI. Atualmente conta com 11 comunidades (escolas e serviços) e 34 sub-comunidades (departamentos e unidades de investigação).

São objetivos do Repositório:

- Aumentar o impacto e a visibilidade dos resultados da investigação desenvolvida apoiando assim a internacionalização do ISCTE-IUL;
- Aumentar a visibilidade do ISCTE-IUL e dos que nele trabalham, servindo como indicador tangível da qualidade e da relevância científica e social das suas atividades de investigação e ensino;
- Contribuir para a melhoria da comunicação interna;
- Preservar a memória intelectual do ISCTE-IUL, evitando a sua dispersão.

## O REPOSITÓRIO EM NÚMEROS

Cada comunidade é composta por coleções seguindo uma tipologia pré-definida: comunicações a congressos, monografias, relatórios técnicos, *working papers*, teses e artigos de revistas.

Neste momento o Repositório tem 10974 documentos depositados.

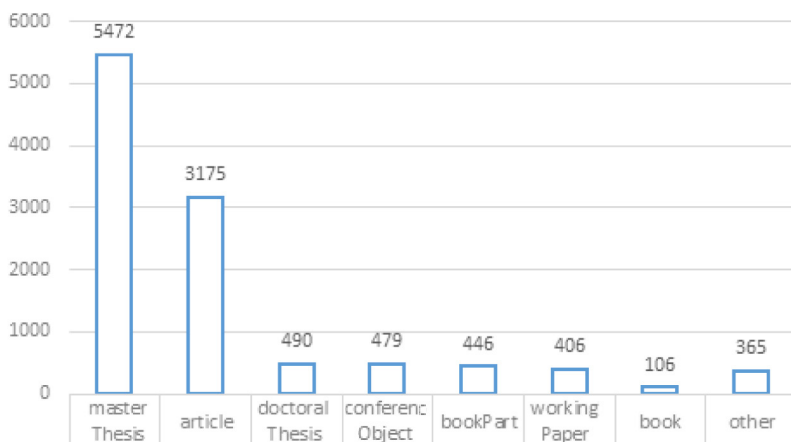


GRÁFICO 1: NÚMERO DE DOCUMENTOS POR TIPOLOGIA

A tipologia de documentos mais representada no Repositório são as Dissertações de Mestrado. Tal decorre do facto de o seu depósito no Repositório, assim como das Teses de Doutoramento, ser obrigatório (Despacho nº 84/2009, de 13 de Novembro do então Presidente do ISCTE-IUL).

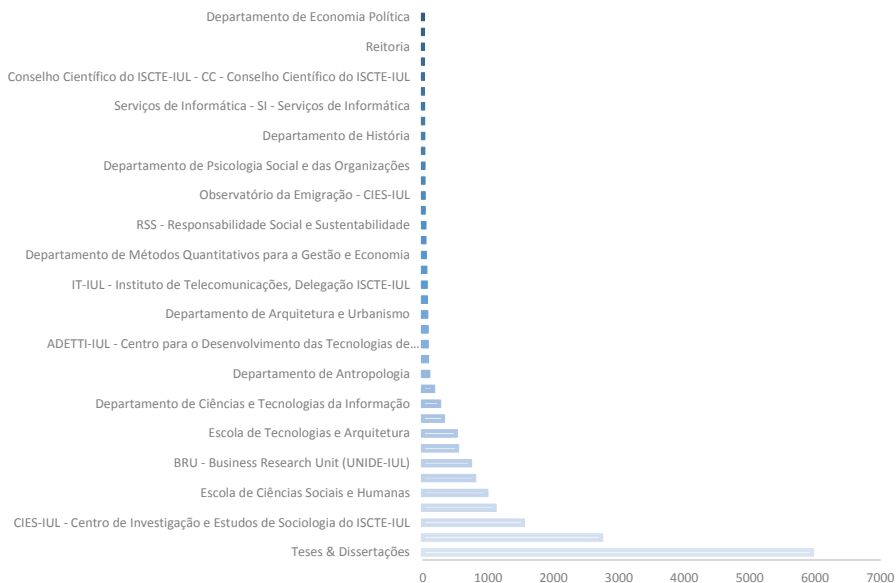


GRÁFICO 2: TOTAL DE DEPÓSITOS POR COMUNIDADE

Analizando por comunidade, e de acordo com o referido anteriormente, Teses e Dissertações agrega o maior número de documentos depositados. A explicação desta realidade está no facto de, como foi já referido, o depósito destes documentos ser obrigatório em cumprimento de um Despacho do Reitor do ISCTE-IUL e também da legislação vigente que impõe a obrigatoriedade de depósito num repositório institucional da rede RCAAP de todas as Teses de Doutoramento e Dissertações de Mestrado.

# O REPOSITÓRIO COMO PLATAFORMA DE VISIBILIDADE PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO ISCTE-IUL

Um dos principais objetivos dos repositórios institucionais é aumentar o impacto e a visibilidade dos resultados da investigação desenvolvida nas instituições.

O principal objetivo por trás da criação do *Movimento de Acesso Livre ao Conhecimento* é permitir o acesso de todos aos conteúdos resultantes da investigação que tradicionalmente é publicada em revistas científicas por forma a democratizar o conhecimento e diminuir os custos das assinaturas de revistas. Assim, coube às instituições e agora às entidades financiadoras incentivar o depósito e monitorizar o cumprimento do mesmo.

## O QUE É O ACESSO LIVRE AO CONHECIMENTO?

Acesso livre (ou aberto) é a disponibilização *online*, gratuita e imediata de resultados de investigação sem as restrições habitualmente impostas pelos acordos de *copyright* das editoras. Estes resultados incluem artigos de revistas com revisão por pares, artigos em conferências e conjuntos de dados em vários formatos.

Existem duas vias para o acesso aberto:

**AUTO-ARQUIVO/ACESSO ABERTO “VERDE”** – o autor ou um representante, arquiva (deposita) o artigo publicado ou a versão final do manuscrito com *peer-review* num repositório *online* antes, ao mesmo tempo, ou imediatamente após a publicação. Alguns editores pedem que o acesso aberto seja a seguir a um período de embargo.

**PUBLICAÇÃO EM OPEN ACCESS (ACESSO ABERTO) /ACESSO ABERTO “DOURADO”** – um artigo é imediatamente publicado em acesso aberto (numa revista de acesso aberto ou revista tradicional com possibilidade de acesso aberto mediante pagamento).

# PORQUÊ PUBLICAR EM ACESSO ABERTO?

## ALGUMAS VANTAGENS:

- MELHORIA NO ACESSO À INFORMAÇÃO

Acesso ao conhecimento, informação e dados é essencial no ensino superior e investigação e para o progresso da sociedade em geral.

- AUMENTO DA VISIBILIDADE E DAS CITAÇÕES

Os artigos em acesso aberto são mais lidos do que aqueles que não estão disponíveis gratuitamente. O acesso livre à publicação aumenta a taxa de citações e estudos indicam que dependendo da área do conhecimento, os artigos em acesso aberto podem ser citados até três vezes mais e muito mais cedo.

- ACESSO GRATUITO À INFORMAÇÃO

O conteúdo em acesso aberto é disponibilizado livremente em toda a web permitindo o acesso por pessoas/investigadores de países mais pobres e em vias de desenvolvimento, que podem assim utilizar o conhecimento científico e informação a que de outra forma não teriam acesso.

## O ACESSO ABERTO E AS POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO

### POLÍTICA DA FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT)

As Políticas de Acesso Aberto da FCT englobam regras e recomendações para o **acesso livre e online a publicações sujeitas a revisão por pares e a dados resultantes de investigação científica financiada pela FCT**. (As políticas entraram em vigor a 5 de maio de 2014)

No seu essencial, a **política sobre Acesso Aberto a publicações científicas resultantes de investigação financiada pela FCT** ([https://www.fct.pt/documentos/PoliticaAcessoAberto\\_Publicacoes.pdf](https://www.fct.pt/documentos/PoliticaAcessoAberto_Publicacoes.pdf)) determina que as publicações de resultados científicos, que sejam sujeitas a revisão por pares ou outra forma de revisão científica, devem ser depositadas num dos repositórios em acesso aberto do RCAAP logo que possível, de preferência por altura da aceitação da publicação. É permitido um período de embargo, depois do qual todo o conteúdo das publicações deve ser livremente disponível. A política aplica-se a artigos em revistas científicas, *proceedings* de conferências, *posters*, livros e capítulos de livros, monografias e teses de Mestrado e de Doutoramento. O financiamento da FCT engloba projetos de I&D, bolsas e contratos de emprego científico.

A **política sobre a disponibilização de dados e outros resultados de investigação científica financiada pela FCT** ([https://www.fct.pt/documentos/PoliticaAcessoAberto\\_Dados.pdf](https://www.fct.pt/documentos/PoliticaAcessoAberto_Dados.pdf)) encoraja os investigadores a partilharem resultados primários e outros dados com a comunidade científica, colocando-os em bases de dados de acesso aberto (como a Genbank, por exemplo), logo que possível. Também neste caso, o financiamento da FCT engloba projetos de I&D, bolsas e contratos de emprego científico.

**Nota:** Informação retirada do sítio web da FCT <https://www.fct.pt/acessoaberto/index.phtml.pt>

## POLÍTICA DA COMISSÃO EUROPEIA (CE)

O **acesso aberto a publicações científicas** com revisão por pares é um dos princípios subjacentes do *Horizon 2020* e é explicado no artigo 29.2 do *Model Grant Agreement* do *Horizon 2020* ([http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/grants\\_manual/amga/h2020-amga\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/grants_manual/amga/h2020-amga_en.pdf)) segundo o qual **todos os beneficiários do H2020** devem garantir o acesso aberto (acesso gratuito *online* para qualquer pessoa) a todas as publicações com revisão por pares através do seu depósito num repositório.

QUEM É ABRANGIDO?

Todos os beneficiários de financiamento H2020

O QUE DEPOSITAR?

**Uma cópia legível por máquina da versão publicada:** versão final do editor, incluindo todas as modificações do processo de revisão pelos pares, *copyediting* e edição gráfica, e alterações de formatação (geralmente um documento PDF).

OU

**Versão final com revisão pelos pares aceite para publicação:** versão final do artigo com revisão pelos pares aceite para publicação numa revista, incluindo todas as alterações do processo de revisão pelos pares, mas ainda não formatado pelo editor (também conhecido como versão de "postprint").

## ONDE DEPOSITAR?

Os investigadores devem depositar num repositório digital de publicações científicas à sua escolha:

### **Repositório institucional da instituição de afiliação**

Repositório disciplinar/temático adequado

Repositório centralizado, ex. O repositório Zenodo disponibilizado pelo projeto OpenAIRE.

## QUANDO DEPOSITAR?

O beneficiário deve depositar a sua publicação assim que possível e o mais tardar na data da publicação

**NOTA:** para informação detalhada [http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/grants\\_manual/hi/oa\\_pilot/h2020-hi-oa-pilot-guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/grants_manual/hi/oa_pilot/h2020-hi-oa-pilot-guide_en.pdf)

O **acesso aberto a dados científicos** é referido no artigo 29.3 do *Model Grant Agreement* do *Horizon 2020*. Este projeto-piloto visa **melhorar e maximizar o acesso e a reutilização dos dados** de investigação gerados por projetos financiados pela CE.

## QUAIS AS ÁREAS ABRANGIDAS?

*Future and Emerging Technologies*

*Research infrastructures – (new: coverage of the whole area)*

*Leadership in enabling and industrial technologies –Information and Communication Technologies*

*Nanotechnologies, Advanced Materials, Advanced Manufacturing and Processing, and Biotechnology: ‘nanosafety’ and ‘modelling’ topics (new)*

*Societal Challenge: Food security, sustainable agriculture and forestry, marine and maritime and inland water research and the bioeconomy-selected topics as specified in the work programme (new)*

*Societal Challenge: Climate Action, Environment, Resource Efficiency and Raw materials –except raw materials*

*Societal Challenge: Europe in a changing world –inclusive, innovative and reflective Societies*

*Science with and for Society*

*Cross-cutting activities –focus areas –part Smart and Sustainable Cities (moved from Energy WP)*



## QUE DADOS SÃO ABRANGIDOS?

Dados para validar os resultados apresentados em publicações científicas.

Outros dados, conforme especificado no plano de gestão de dados

## QUANDO DEPOSITAR?

Dados, incluindo metadados associados, necessários para validar os resultados apresentados em publicações científicas, logo que possível;

Outros dados, incluindo metadados associados, conforme especificado e dentro dos prazos estabelecidos no plano de gestão de dados.

Não se aplica a todos os dados (os investigadores definem em função do seu projeto), havendo ainda exceções.

## QUAIS SÃO OS REQUISITOS?

Desenvolver (e atualizar) um Plano de Gestão de Dados (Data Management Plan)

Depositar num repositório de dados adequado

Tornar possível a terceiros o acesso, a prospeção, a exploração, a reprodução e a disseminação dos dados – de forma gratuita

Fornecer informações sobre as ferramentas e os instrumentos necessários para validar os resultados (ou fornecer as ferramentas).

**Nota:** para informação detalhada [http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/grants\\_manual/hi/oa\\_pilot/h2020-hi-oa-data-mgt\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/grants_manual/hi/oa_pilot/h2020-hi-oa-data-mgt_en.pdf)

# O ACESSO ABERTO NO REPOSITÓRIO DO ISCTE-IUL

72% dos documentos depositados no Repositório do ISCTE-IUL estão em acesso aberto. Permitir o acesso à produção científica e aumentar a sua visibilidade é o principal objetivo do RI. No entanto, o aumento no número de depósitos de artigos em revistas com revisão por pares faz descer esta percentagem em cumprimento das políticas de embargo das grandes editoras internacionais.

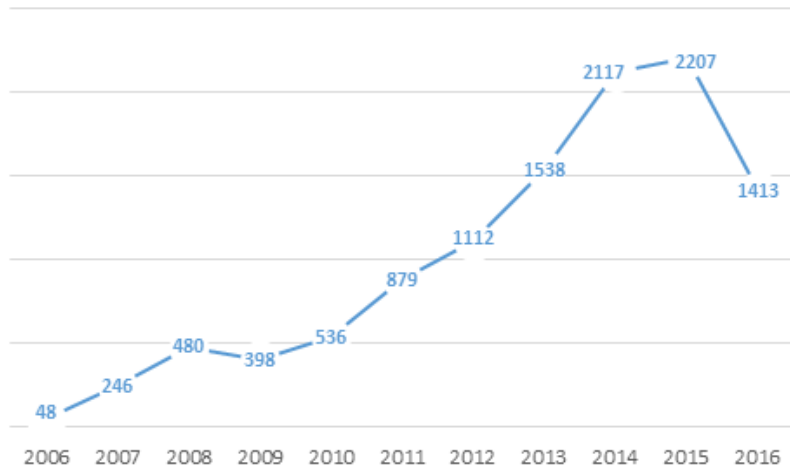


GRÁFICO 3: TOTAL DE DEPÓSITOS POR ANO (ATÉ SETEMBRO 2016)

O esforço de aumentar os depósitos nesta tipologia de documentos é também visível no Gráfico 3 com o número total de depósitos por ano que vem a aumentar desde 2013.

## PUBLICAÇÕES EM REVISTAS INDEXADAS (WEB OF SCIENCE E SCOPUS) NO REPOSITÓRIO DO ISCTE-IUL

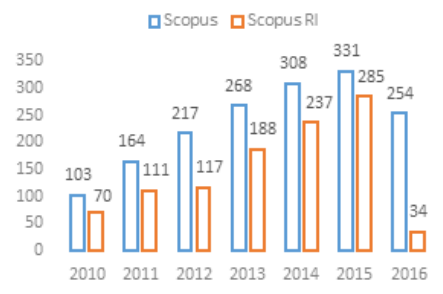
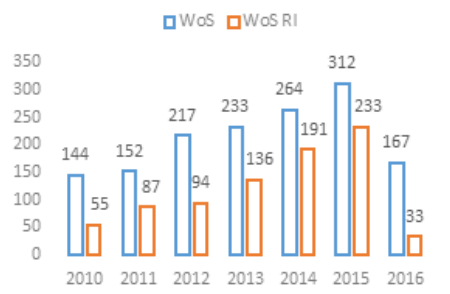


GRÁFICO 4 E 5: TOTAL DE ARTIGOS EM REVISTAS INDEXADAS DEPOSITADOS NO RI FACE À WEB OF SCIENCE E SCOPUS

Se compararmos o número de artigos publicados por docentes e investigadores do ISCTE-IUL, referenciados na *Web of Science (Thomson Reuters)* e na *Scopus (Elsevier)* com o número de artigos depositados no Repositório para um mesmo período constatamos que o último é manifestamente inferior. Contudo, apesar do número de documentos atualmente depositados no Repositório estar longe de corresponder à totalidade da produção intelectual desenvolvida na instituição, a análise dos gráficos reforça o nosso otimismo pois o número de documentos depositados tem aumentado de ano para ano.

## A INTERNACIONALIZAÇÃO ATRAVÉS DO REPOSITÓRIO

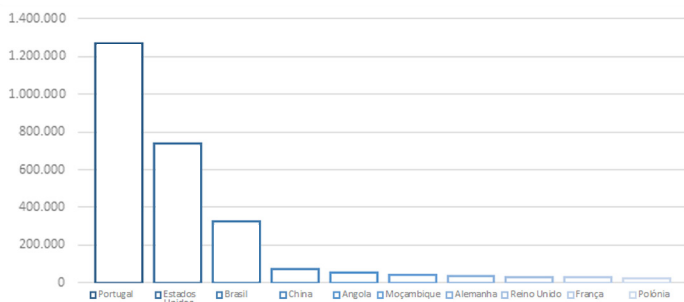


GRÁFICO 6: TOTAL DE DOWNLOADS POR PAÍS (TOP 10)

É bem visível no Gráfico 6 o impacto do Repositório do ISCTE-IUL com milhares de *downloads* em países como os Estados Unidos, Brasil, China e Angola o que atesta a internacionalização deste recurso. O Repositório do ISCTE-IUL é indexado no *Google Scholar* e em outros agregadores de conteúdos.

Para além deste gráfico, mais de 67 mil *downloads* são feitos por estudantes e docentes e correspondem a documentos em acesso restrito à comunidade do ISCTE-IUL.

## OUTROS RECURSOS PARA CONSULTA

PORTAL RCAAP - [projeto.rcaap.pt/](http://projeto.rcaap.pt/)


PORTAL FOSTER - <https://www.fosteropenscience.eu/>

PORTAL OPENAIRE - <https://www.openaire.eu/>

# REPOSITÓRIO DO I

2002  
OUTUBRO  
Disponibilização pública do Repositório  
47 DOCUMENTOS

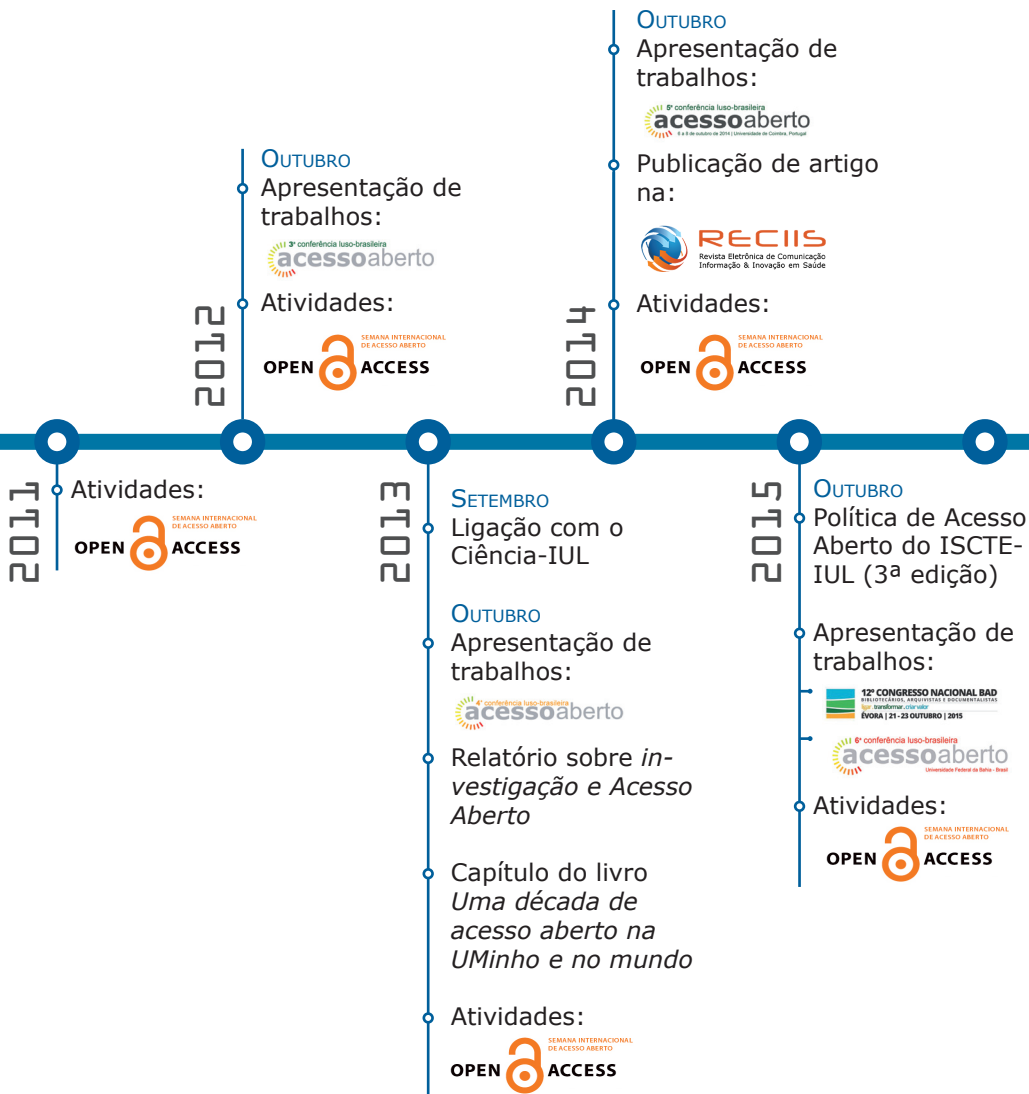
2007  
OUTUBRO  
Apresentação pública do Repositório do ISCTE  
Compromisso do ISCTE-IUL com o Acesso Aberto ao Conhecimento  
Política de Acesso Aberto do ISCTE-IUL (1ª edição)  
Assinatura da Declaração de Berlim

2008  
MARÇO  
Apresentação de trabalhos:  
IX Jornadas APDIS  
DEZEMBRO  
Ligação com o Portal RCAAP  
Apresentação de trabalhos:  
 openaccess

2009  
Política de Acesso Aberto do ISCTE-IUL (2ª edição)  
DOCUMENTO 1000 NO REPOSITÓRIO

2010  
ABRIL  
Apresentação de trabalhos:  
  
OUTUBRO  
Atividades:  
 SEMANA INTERNACIONAL DE ACESSO ABERTO  
OPEN ACCESS

# ISCTE-IUL | 10 ANOS



# TESTEMUNHOS SOBRE O REPOSITÓRIO

“ [ ... O Repositório do ISCTE é o segundo Repositório a ser criado em Portugal e tem hoje uma vasta produção científica elaborada nesta casa, no Instituto Universitário de Lisboa, por estudantes, investigadores, professores de vários graus de ensino... ] ”

FERNANDO LUÍS MACHADO  
VICE-REITOR ISCTE-IUL

“ [ No momento em que se celebram os 10 anos do Repositório do ISCTE-IUL considero importante destacar as duas principais razões que me levaram a apoiar este projeto desde o início. A primeira tem a ver com a partilha do conhecimento. (...) A segunda que, de alguma forma, está relacionada com esta primeira, é que o conhecimento que é partilhado provoca um avanço mais rápido do conhecimento. ] ”

CARLOS SÁ DA COSTA  
VICE-REITOR ISCTE-IUL

“ [ ... este tipo de infraestruturas são bastante importantes na medida em que contribuem para a democratização do acesso ao conhecimento não só ao nível dos investigadores mas também dos estudantes... ] ”

RENATO MIGUEL DO CARMO  
INVESTIGADOR, CIES-IUL

“ [ ... sou um utilizador frequente porque é um instrumento essencial para a circulação do conhecimento em regime aberto (...) este tipo de produtos, de forma aberta e gratuita, é estratégico para a produção científica nacional e internacional. ] ”

NUNO ALMEIDA ALVES  
DOCENTE, DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E PESQUISA  
SOCIAL, ISCTE-IUL

“ ... é fundamental tornar a produção científica acessível a toda a comunidade e a todas as pessoas, quer ao nível nacional e internacional. Aliás, essa é uma prioridade hoje em dia do Horizonte 2020, que é o acesso aberto à Ciência e é, sem dúvida, fundamental o papel do Repositório para nós atingirmos esse objetivo no presente e no futuro.

SÍLVIA SILVA  
DIRETORA, BRU-IUL

“ ... Esta ferramenta permite (...) apresentar todos os nossos trabalhos para o mundo em geral o que é extremamente importante pois mostra a vitalidade da investigação produzida...

JORGE COSTA  
DOCENTE, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E  
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, ISCTE-IUL

“ Dez anos de acesso aberto no ISCTE é, de facto, ter tido a visão há 10 anos, de como é importante partilhar o conhecimento, produzir conhecimento que seja utilizado pelos outros, lido pelos outros naturalmente usando os Repositórios digitais, e o ISCTE é o segundo nacional, para que precisamente tudo aquilo que é o conhecimento que os investigadores, os professores, os alunos do ISCTE produzem, possa ser algo utilizado por toda a sociedade.

MARIA FERNANDA ROLLO  
SECRETÁRIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO  
SUPERIOR

“ No Centro de Estudos Internacionais, a gestão, organização e disseminação de conhecimento científico baseia-se em grande medida no Repositório do ISCTE-IUL. O Centro promove não só o depósito de todas as publicações dos investigadores, como igualmente dos relatórios científicos, resultados de projetos, etc.

JOÃO DIAS  
GESTOR DE CIÊNCIA, CEI-IUL

“ É uma plataforma de divulgação científica extraordinária na medida em que nela se divulgam os trabalhos de investigação e, portanto, a produção científica realizada por toda a comunidade do ISCTE, tanto a nível dos seus docentes como dos investigadores das diferentes Unidades de Investigação e ainda, uma dimensão muito importante, a divulgação de todos os trabalhos dos alunos a nível das suas Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento que são uma produção que normalmente não circula de forma tão fácil na comunidade científica. ”

ANTÓNIA PEDROSO DE LIMA  
PRESIDENTE, CRIA-IUL

“ Se consultarmos o Repositório do ISCTE e ver o que lá foi colocado nos últimos 10 anos, nós verificamos que são sobretudo as Teses de Doutoramento e as Dissertações de Mestrado que predominam. Portanto, a principal informação científica que uma Universidade produz. ”

JORGE FREITAS BRANCO  
DOCENTE, DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA,  
ISCTE-IUL

“ ... é com grande agrado que eu vejo que estas são as políticas seguidas em termos de Comissão Europeia e em termos da atual direção do Ministério da Ciências, Tecnologia e Ensino Superior (...) a importância de se criar um espaço na Europa baseado no Acesso Aberto, seja em termos de publicações seja em termos dos dados ou da criação de infraestruturas para partilha de dados e de publicações. ”

CLARA CARVALHO  
DIRETORA, CEA-IUL E CEI-IUL (2010-2016)

“ O Repositório do ISCTE constitui uma iniciativa muito meritória que comemora atualmente o seu 10º aniversário. (...) Os meus parabéns e votos de continuação de muito sucesso por esta iniciativa muito bem conseguida. ”

PAULO RITA  
DOCENTE, DEPARTAMENTO DE MARKETING,  
OPERAÇÕES E GESTÃO GERAL, ISCTE-IUL



“ Gostaria de felicitar o Repositório do ISCTE pelo seu 10º aniversário. Esta plataforma é uma ferramenta que tem vindo a ganhar cada vez maior importância do ponto de vista das Unidades de Investigação visto que permite uma divulgação maior dos resultados dos projetos científicos e espero que os próximos anos permitam trazer cada vez mais sucesso.

MARIANA LEITE BRAGA  
INVESTIGADORA, DINÂMIA'CET-IUL

“ É uma plataforma de divulgação científica extraordinária. Porque é que eu conheço o Repositório do ISCTE? Conheço por várias razões. Uma é aquilo que é imediato, pelas obras lá depositadas nomeadamente aquelas que são raras, como as teses que, muito normalmente, muito frequentemente, estavam esquecidas e assim não estão. Mas também por outras razões como, por exemplo, pelos livros que podem não existir e que, se os seus autores os tiverem colocado em Repositório Digital, passam a estar lá.

LUÍSA TIAGO DE OLIVEIRA  
DOCENTE, DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ISCTE-IUL

“ O ISCTE foi uma das instituições pioneiras no Acesso Aberto e nos Repositórios em Portugal e o seu Repositório foi o 2º Repositório português a ficar publicamente disponível. (...) O Repositório do ISCTE tem sido também pioneiro em algumas áreas como a integração entre os Repositórios e os sistemas de gestão de ciência também conhecidos como CRIS.

ELOY RODRIGUES  
DIRETOR, SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO,  
UNIVERSIDADE DO MINHO

“ Para além de felicitar o ISCTE pelo aniversário do seu Repositório Institucional gostaria também de agradecer o importante contributo desta instituição e desta equipa em tornar a iniciativa nacional de Acesso Aberto, o RCAAP, mais forte.

JOÃO MOREIRA  
DIRETOR, ÁREA DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO  
FCCN/FCT



Serviços de Informação e Documentação  
Avenida das Forças Armadas  
1649-026 Lisboa

Tel: +(351) 217 903 024  
Fax: +(351) 217 903 025  
E-mail: [biblioteca@iscte.pt](mailto:biblioteca@iscte.pt)

Sítio Web: <http://biblioteca.iscte.pt>  
Facebook: [facebook.com/Biblioteca.ISCTE.IUL](https://www.facebook.com/Biblioteca.ISCTE.IUL)